

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
Faculdade de Educação
Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática
Mestrado Profissional



Produto Educacional

Grupo de acolhimento para Professores
Eu acolho, tu acolhes, nós acolhemos!

Pelotas, 2023

Susana de Gusmão Silveira Machado

**EXPERIÊNCIAS DE PROFESSORAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA
PANDEMIA DA COVID-19: HISTÓRIAS, DILEMAS E REFLEXÕES**

Produto Educacional apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do título de Mestre em Ensino de Ciências e Matemática.

Orientador: Prof^ª. Dr^ª. Rosária Ilgenfritz Sperotto

Pelotas, 2023

Produto Educacional

Na pesquisa "Experiências de Professoras da Educação Infantil na Pandemia da COVID-19: Histórias, Dilemas e Reflexões" revela de forma contundente a complexidade e os desafios enfrentados pelos professores durante esse período excepcional. Os dados coletados neste estudo oferecem uma visão das experiências vividas por esses profissionais, revelando os dilemas, as dificuldades, mas também as estratégias resilientes e as reflexões profundas sobre a prática docente.

Diante desse cenário, a urgência de criar espaços de trocas, compartilhamento e acolhimento para os professores se torna evidente. As histórias narradas e os dilemas expostos pelos professores na pesquisa mostraram a necessidade de proporcionar ambientes onde eles possam compartilhar suas vivências, suas dificuldades, angústias e também suas estratégias de superação.

Os relatos presentes na dissertação destacaram a importância de criar espaços de diálogo e escuta ativa, onde os professores possam se sentir ouvidos, compreendidos e apoiados. As reflexões profundas sobre a prática pedagógica durante a pandemia evidenciaram a urgência de promover um ambiente de acolhimento que não intencione simplesmente suporte emocional, mas que também estimule o crescimento profissional e a troca de estratégias entre os educadores.

Assim, a partir dos dados coletados surge a relevância e a urgência de se estabelecer um grupo de acolhimento para professores. Esses espaços se mostram cruciais para fornecer suporte emocional, compartilhar experiências, desenvolver estratégias de enfrentamento e promover um ambiente de colaboração, fundamental para enfrentar os desafios presentes e futuros na educação. A criação desses espaços de trocas e partilhas se torna não apenas necessária, mas também essencial para o bem-estar e desenvolvimento profissional dos professores, impactando diretamente na qualidade do ensino oferecido às crianças em nossas escolas.

APRESENTAÇÃO DO GRUPO

Introdução:

Vivenciamos tempos excepcionais que demandaram uma abordagem igualmente incomum. A pandemia de Covid-19 alterou significativamente o modo que vivíamos, assim como o contexto educacional, desafiando-nos a repensar e redefinir a forma como abordamos o ensino, nos conectamos com nossos alunos e nos dedicamos ao trabalho docente. Diante desse cenário de mudanças que foram rápidas e de muitas incertezas, reconhecemos a necessidade de criar um grupo de acolhimento direcionado aos professores que enfrentaram os desafios do pós-pandemia.

Este grupo nasce como efeito das análises de dados levantados, que demonstram que cada educador carrega consigo não apenas a bagagem profissional, mas também experiências pessoais e emocionais que foram profundamente impactadas pelos eventos dos últimos tempos. Sabemos que o retorno à “normalidade” não foi uma transição simples e que, além de compartilharmos métodos pedagógicos eficazes, é essencial proporcionarmos um espaço seguro para discutir e abordar as preocupações, ansiedades e aprendizados emocionais desse período único.

Ao propor a criação deste grupo de acolhimento, buscamos estabelecer uma comunidade docente solidária onde possamos compartilhar experiências, estratégias de enfrentamento e oferecer apoio mútuo. Intencionamos o estabelecimento de um ambiente de resiliência e colaboração, reconhecendo que juntos somos mais fortes e capazes de superar os desafios que se apresentam.

Ao participar deste grupo, não apenas investimos no nosso próprio bem-estar, mas também contribuimos para a construção de um ambiente educacional mais saudável e sustentável. Acreditamos que, ao unirmos forças, podemos não apenas superar as adversidades, mas também moldar o futuro da educação pós-pandêmica de maneira mais significativa e inclusiva.

O principal objetivo é um espaço de acolhimento, reflexão e crescimento conjunto. Juntos, enfrentaremos os desafios e construiremos um futuro educacional mais resiliente.

Justificativa:

Desde 1984 o estresse ocupacional foi considerado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) como uma das principais causas de abandono da profissão docente. A OIT também considerou o risco físico e emocional como fatores inerentes à profissão docente (CHAMBEL, 2004). A criação de um grupo de acolhimento para professores após a pandemia de Covid-19 é uma iniciativa fundamentada nas constatações extraídas das falas das professoras entrevistadas, as quais destacam desafios significativos enfrentados durante a pandemia, revelando uma gama de experiências emocionais, profissionais e pessoais. A justificativa para este grupo baseia-se em diversas razões essenciais, tais como:

Impacto Emocional: A pandemia gerou um impacto emocional profundo nos professores, envolvendo ansiedade, estresse e luto por perdas pessoais e profissionais. Um espaço de acolhimento é vital para lidar com essas emoções e promover a saúde mental dos educadores.

“Novo Normal”: A transição para o ensino pós-pandêmico exigiu adaptações significativas nas práticas pedagógicas. Compartilhar experiências e estratégias de adaptação pode facilitar uma transição suave e eficaz para as novas realidades educacionais.

Compartilhamento de Experiências: Cada professor vivenciou a pandemia de maneira única, enfrentando desafios específicos em suas respectivas realidades escolares. Criar um espaço para o compartilhamento de experiências permite que todos se beneficiem das lições aprendidas e das estratégias bem-sucedidas.

Fortalecimento da Comunidade Educacional: O isolamento social causado pelas medidas de distanciamento físico impactou a sensação de comunidade entre os educadores. O grupo de acolhimento visa fortalecer os laços, promovendo um ambiente de apoio e colaboração entre os professores.

Desenvolvimento Profissional Contínuo: Ao expressar os desafios enfrentados e estratégias implementadas durante a pandemia, os professores têm a oportunidade de um desenvolvimento profissional contínuo. Essa troca de conhecimento pode enriquecer as práticas educacionais individuais e coletivas.

Bem-estar no ambiente de trabalho: A criação de um espaço de acolhimento demonstra o reconhecimento da importância de cuidar do bem-estar dos professores. Isso pode contribuir para prevenção de sintomas característicos da sobrecarga de trabalho, promovendo uma abordagem sustentável para a prática docente.

Preparação para Desafios Futuros: Além de abordar os desafios imediatos, o grupo de acolhimento também se posiciona como uma preparação para desafios educacionais futuros. A troca de experiências e estratégias cria uma rede de apoio que pode ser valiosa diante de eventuais crises ou mudanças.

Em resumo, o grupo de acolhimento para professores após a pandemia é uma resposta proativa às necessidades emocionais e profissionais dos educadores, promovendo um ambiente educacional mais resiliente e colaborativo.

Objetivo Geral:

Estabelecer um grupo de acolhimento para professores após a pandemia de Covid-19, visando promover o bem-estar emocional, compartilhar experiências, desenvolver estratégias de enfrentamento e fortalecer a comunidade educacional, contribuindo para uma transição eficaz e sustentável para o novo cenário educacional.

Objetivos Específicos:

Fornecer Suporte Emocional:

- Criar um ambiente seguro para que os professores expressem suas emoções, compartilhem preocupações e recebam apoio emocional mútuo.
- Facilitar sessões de escuta ativa e aconselhamento, promovendo o alívio do estresse e a promoção da saúde mental.

Compartilhar Experiências e Estratégias:

- Estimular o compartilhamento de experiências durante a pandemia, identificando desafios comuns e estratégias bem-sucedidas de adaptação.

- A partir das experiências e das trocas decorrentes do grupo, desenvolver um banco de recursos educacionais e práticas pedagógicas inovadoras que surgiram durante o período pós-pandêmico.

Fomentar a Colaboração e Apoio Mútuo:

- Promover atividades que fortaleçam a coesão e a colaboração entre os professores, incentivando a criação de redes de apoio.
- Facilitar a troca de conhecimentos e habilidades, estimulando parcerias colaborativas para enriquecer a prática docente.

Desenvolver Estratégias de Enfrentamento:

- Identificar dificuldades específicas relacionadas à retomada das atividades presenciais e desenvolver estratégias eficazes para superá-los.
- Oferecer workshops e treinamentos que abordem temas como gestão do estresse, equilíbrio trabalho-vida e técnicas de resiliência.

Estimular o Desenvolvimento Profissional:

- Organizar palestras, seminários e discussões que promovam o desenvolvimento profissional contínuo dos professores.
- Incentivar a participação em cursos e eventos relacionados às inovações educacionais e às demandas do cenário pós-pandêmico.

Promover a Sustentabilidade na Prática Docente:

- Enfatizar práticas pedagógicas sustentáveis que possam ser implementadas a longo prazo, considerando a evolução contínua do ambiente educacional.
- Desenvolver estratégias para prevenir o esgotamento profissional e promover um equilíbrio saudável entre vida pessoal e profissional.

Ao alcançar esses objetivos, o grupo de acolhimento busca não apenas apoiar os professores individualmente, mas também fortalecer a coletividade, promovendo um ambiente educacional mais resiliente e adaptável às mudanças.

ORGANIZAÇÃO DO GRUPO

A indicação é de que os grupos sejam organizados de acordo com a disponibilidade de cada escola, tendo com sugestão encontros quinzenais, que podem ser presenciais ou de forma virtual, tendo como objetivo atingir o maior número de participantes.

ACOLHIMENTO E BOAS-VINDAS AO GRUPO

Atividades Desenvolvidas:

Para promover um acolhimento efetivo, é essencial compreender profundamente o outro, ouvir suas experiências e sentimentos, concedendo valor a essas vivências para criar um ambiente propício à satisfação de necessidades, oferecendo conforto e abrigo.

Nesse contexto, sugerimos inicialmente que seja realizada a aplicação de um questionário diagnóstico direcionado aos professores e à equipe de apoio da

unidade escolar na intenção de coletar informações abrangentes sobre as diversas dimensões da vida desses educadores durante o período de isolamento. A escuta atenta proporcionada por este questionário servirá como base para o mapeamento das ações necessárias, tanto em termos de estratégias de acolhimento quanto de adaptações físicas e organizacionais. Sugestão de questionário disponibilizado pelo Instituto Península: <https://www.institutopeninsula.org.br/wpcontent/uploads/2020/08/Orienta%C3%A7%C3%B5es-de-acolhimento.pdf>

PASSOS SEGUINTE:

1. Recebimento dos questionários e levantamento das informações:

A aplicação e posteriormente envio do questionário representa uma estratégia inicial de acolhimento, tornando essencial que seja conduzido de maneira personalizada, empática e calorosa. Cada acolhedor responsável pelo grupo deve ponderar e escolher um método de envio que seja sensível e alinhado com a realidade da escola. É crucial assegurar condições de anonimato para as respostas do questionário, especialmente ao abordar aspectos de natureza pessoal da experiência dos educadores na escola. Estabelecer uma relação de confiança desde o início, com a garantia explícita de sigilo absoluto no tratamento das respostas enviadas, é fundamental. Para preservar o anonimato, também é necessário organizar métodos de recebimento que não exijam a identificação do remetente, como uma simples caixa para depósito dos questionários, o envio por carta ou qualquer outra abordagem que respeite essa condição.

A fim de possibilitar a organização do encontro seguinte, que deverá ser baseado na análise dos resultados, é recomendável estabelecer uma data limite, previamente acordada com o grupo de educadores, para o envio das respostas. Idealmente, esse prazo seria estipulado antes do próximo encontro, proporcionando uma maior familiaridade do acolhedor com as demandas dos participantes.

2. Leitura dos resultados:

Ao analisar as respostas dos questionários, os acolhedores responsáveis precisarão compreender como sua equipe vivenciou o período de isolamento, identificando sentimentos, emoções e sensações prevalentes, assim como o retorno ao presencial. Esse entendimento profundo será a referência para a concepção de propostas de rodas de acolhimento, buscando apoiar o grupo na partilha e na ressignificação dessas experiências.

Além disso, será possível identificar educadores que estejam enfrentando processos de luto, possibilitando a formulação de estratégias para oferecer apoio, inclusive por meio do estabelecimento de redes externas de suporte. Os desafios profissionais enfrentados durante a educação remota poderão ser meticulosamente mapeados, assim como as necessidades de acolhimento e os desafios desde a retomada ao presencial.

A partir das informações obtidas nos questionários, será viável desenvolver um plano de ação sensível às necessidades específicas dos educadores de cada escola, dando início às rodas de acolhimento de maneira estruturada e eficaz.

3. Rodas de escuta e acolhimento:

Durante o acolhimento, deverá ser feito um convite para que cada participante compartilhe experiências e sentimentos em sua vivência individual, proporcionando a todos a oportunidade de serem ouvidos e apoiados por seus pares. A partir dessa experiência coletiva de acolhimento, deverá se buscar mobilizar o comprometimento conjunto para lidar com as necessidades identificadas pelo grupo no contexto escolar atualmente.

Para que as rodas de acolhimento sejam eficazes, é fundamental que proporcionem espaço para a expressão de todos os participantes, comprometendo-se em considerar diferentes perspectivas, seguindo uma abordagem de "tríplice inclusão" (Pensísula, 2022):

- Inclusão de todos os educadores da unidade escolar - professores, profissionais de apoio e gestão, todos reconhecendo a importância da contribuição de cada membro para a manutenção dos processos educativos e promovendo uma visão mais sensível e coesa do todo.
- Inclusão da divergência entre pontos de vista e eventuais conflitos de opinião surgidos durante as conversas, entendendo que a convivência respeitosa das diferenças é um convite para a criação de algo novo.
- Entrelaçamento dos vários saberes construídos pelos diferentes grupos que atuam na unidade escolar – limpeza, cozinha, professores, secretaria - reconhecendo a singularidade e a importância de cada grupo para a compreensão global da escola.

A inclusão de diferentes perspectivas na narrativa construída por meio dos encontros grupais oferece a oportunidade de ampliar o olhar individual por meio da composição com o olhar do outro, contribuindo para o desenvolvimento da empatia e da colaboração. Essa narrativa coletiva servirá como um guia, apontando intervenções necessárias e apoiando a organização de grupos de trabalho comprometidos com a implementação dessas ações.

Dadas as desafiadoras condições a serem enfrentadas na construção do presente escolar, será necessário criar canais claros e dinâmicos para o acolhimento das necessidades, assim como especificar os locais, pessoas e órgãos responsáveis por responder e resolver essas situações.

Bibliografia:

INSTITUTO PENÍNSULA. Orientação de Acolhimento para Professores. Disponível em: [Orientações-de-acolhimento.pdf](#). Acesso em: 14 de agosto de 2022.

INSTITUTO PENÍNSULA. Desenvolvimento Integral de Professores. Nota técnica, 2019.

MEC. Base Nacional Curricular Comum. Brasil, 2017